

MEMÓRIA

2020



Instituto  
**NEOENERGIA**



## O QUE NOS MOVE

No Instituto Neoenergia, trabalhamos para contribuir com a criação de uma sociedade melhor. Para isso, incluímos nossos valores e propósitos mais importantes nos planos de ação futuros:

**Almejamos** uma sociedade sustentável, justa e de oportunidades iguais a todas as pessoas. Por isso, nossos valores e propósitos estão presentes em cada uma de nossas ações e projetos e nos pautam para os planos de ação futuros.

**Contribuímos** na criação do valor social de forma sustentável para as pessoas mais vulneráveis nas comunidades onde a Neoenergia desenvolve suas atividades, tendo como referência os princípios éticos, a boa governança, a transparência, a qualidade, a inovação, o cuidado com o meio ambiente, a igualdade de oportunidades e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

**Oferecemos** uma resposta baseada no compromisso social da Neoenergia, trabalhando de forma coordenada às estratégias definidas pelo Comitê de Fundações da Iberdrola na Espanha, junto aos demais institutos e fundações presentes em cinco países no mundo.



#### 4 Diálogos da liderança

#### 5 Juntos para enfrentar a Covid-19

#### 6 Década da Ação

#### 8 Nossos pilares de atuação

##### 9 Formação e Pesquisa

- > Redes para superar os desafios da educação

##### 10 Biodiversidade e Mudanças Climáticas

- > Mais proteção aos oceanos
- > Rota de proteção às aves migratórias
- > Juntos na recuperação do bioma Pantanal

##### 12 Arte e Cultura

- > Caravana de conexões por todo o Rio Grande do Norte
- > Mais transformação pela cultura
- > Iluminando o patrimônio histórico potiguar

##### 14 Ação Social

- > Combate à fome com geração de renda
- > Capacitação para OSCs e Negócios Sociais de impacto

#### 16 Principais números





**Renata Chagas**  
Diretora-presidente  
do Instituto Neoenergia

2020 foi um ano de grandes desafios, aprendizado e de uma nova visão no estreitamento das relações em sociedade. A pandemia não só impactou profundamente a saúde das pessoas, mas evidenciou o alargamento da desigualdade social, com efeitos econômicos graves, principalmente nas comunidades mais vulneráveis.

**A Organização das Nações Unidas reforçou o seu chamamento para que, de 2021 a 2030, vivamos e façamos pela Década da Ação.”**

Nesse mundo ainda perplexo e que tenta se reorganizar, afetado por uma doença que atingiu a todos, sem exceção, a Organização das Nações Unidas (ONU) reforçou o seu chamamento para que, de 2021 a 2030, vivamos e façamos pela Década da Ação. É um apelo para que governos, empresas e sociedade civil se mobilizem na busca do diálogo e na realização de iniciativas que contribuam ao alcance das metas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são essenciais para superarmos muitas outras questões, como a aceleração do aquecimento global e o aumento da pobreza.

Percebi que, neste contexto, surgem ainda mais responsabilidades sobre o papel a ser exercido pelas empresas, institutos e fundações empresariais. Sobre este momento de

transição e transformações, convidei o CEO da Neoenergia e presidente do Conselho de Administração do Instituto Neoenergia, Mario Ruiz-Tagle, para dialogarmos sobre os desafios e aprendizados, e, juntos, pensarmos no que podemos fazer mais para o alcance das metas da Agenda 2030, em busca de um mundo, de fato, sustentável para as futuras gerações.

**Renata:** A Neoenergia é um dos maiores grupos empresariais do país e atuou muito no enfrentamento à pandemia, com ações desde o engajamento do seu voluntariado em campanhas emergenciais, como a de combate à fome, até a disponibilização de refrigeradores para vacinas contra a Covid-19 em todos os municípios das áreas de atuação das distribuidoras. Que lições podemos destacar e o que aprendemos esse ano, como gestores e cidadãos?

**Mario:** O momento pede grande união e, após os desafios enfrentados nos últimos meses, ficou ainda mais evidente a essencialidade da energia elétrica em nossas vidas. Quando todos nós precisamos ficar em nossas casas, foi a eletricidade que nos proporcionou o trabalho remoto, o entretenimento, a qualidade de vida, entre muitos outros benefícios para tornarmos possível a travessia por esse período.

Acredito que o setor e a iniciativa privada têm um papel muito importante, que vem sendo desempenhado com destaque, tanto pelos investimentos realizados no país, quanto pelo suporte social do essencial. As ações da Neoenergia reafirmaram nosso compromisso com o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável.

Atuamos nas unidades de saúde para assegurar o fornecimento de energia elétrica, realizamos doações e entregamos equipamentos para modernização e eficiência desses centros hospitalares. Como cidadãos, aprendemos que a união com foco no suporte ao desenvolvimento humano e do país é a base para avançarmos, como setor, reforçamos nossa importância para que toda a sociedade possa seguir em frente.

**Renata:** Nunca os investimentos sociais foram tão fundamentais. Tivemos a certeza de que só vamos superar esse e outros desafios com todos pensando e gerando soluções juntos. Como você vê esse avanço e o que espera para os próximos dez anos na gestão sustentável das companhias, institutos e fundações?

**Mario:** Este é o século das energias renováveis, com o setor elétrico sendo a base fundamental de um sistema produtivo cada vez mais eficiente, mais limpo e mais econômico. Há 20 anos estamos neste caminho e, hoje, o mundo tem feito uma escolha muito clara: está migrando para uma cadeia de produção sustentável, que, sem sombra de dúvidas, precisa da energia limpa.

Os sinais percebidos durante a pandemia, causada pelo coronavírus, deixam claro como o alívio dado compulsoriamente à Terra, durante o período de distanciamento social, provocou uma relação direta

**“Como cidadãos, aprendemos que a união com foco no suporte ao desenvolvimento humano e do país é a base para avançarmos.”**

com a mudança climática, como, por exemplo, a diminuição histórica das emissões de CO2, a queda de temperatura e a redução da poluição sonora nas cidades.

Além disso, percebemos de maneira contundente as demandas sociais, em especial os abismos ocasionados pelas desigualdades, o que nos exige exercitar sempre a solidariedade e a empatia no nosso dia a dia. Como empresa, apoiamos a descarbonização da economia, investindo em projetos sustentáveis com foco na energia renovável e, por meio do nosso Instituto, impulsionamos ações sociais, ONGs, promovemos doações e engajamos nossos colaboradores, que hoje chegam a 14 mil, a realizarem ações conjuntas em prol de quem precisa.

**Renata:** Esse deve ser ou será um novo olhar a ser considerado na gestão?

**Mario:** No nosso caso, este sempre foi o olhar da Neoenergia, em sinergia com os pilares da Iberdrola, nossa controladora. O momento atual apenas evidenciou as urgências e nos fez acelerar necessidades já existentes. Seguimos com nossos investimentos robustos, mantivemos nossos projetos e sabemos da nossa capacidade de transformar ações em um mundo mais sustentável e consciente.

Acredito que as empresas que ainda não estão em linha com este pensamento precisarão repensar suas estratégias para se adequar ao novo modelo de negócio. A sigla ESG (Meio Ambiente, Social e Governança, traduzido para o português) reforça a necessidade de mudança nas organizações. É um caminho sem volta e temos orgulho de sermos um dos protagonistas no Brasil para esta transformação.

**Renata:** Qual a importância de termos um instituto na Neoenergia?

**Mario:** A importância é, sem dúvida, garantir um braço de atuação social para fortalecer nossas ações em prol da sociedade, sempre alinhados às necessidades existentes.

As iniciativas promovidas por nosso instituto trazem benefícios para todas as regiões do Brasil nos mais diversos setores, como meio ambiente, cultura, educação, entre outros. Sabemos como ações positivas podem gerar a mudança que buscamos para o nosso país e, por isso, fazemos nossa parte.



**Mario Ruiz-Tagle**  
CEO da Neoenergia e  
presidente do Conselho  
de Administração do  
Instituto Neoenergia

**Renata:** O Instituto Neoenergia investiu mais de R\$ 2,3 milhões em 2020, reorientando seu orçamento para contribuir com as organizações da sociedade civil. Se destaca nessa atuação, a criação de novas ações e projetos para gerar respostas rápidas e efetivas, com ações, ligadas ao meio ambiente, à educação, à arte e cultura, às questões sociais. Como você vê a função de um Instituto para promover o desenvolvimento sustentável nos próximos anos?

**Mario:** Enxergo como essencial, principalmente em um período de crise mundial como a que vivemos. Os entraves se tornaram ainda mais evidentes, bem como as necessidades e a desigualdade social. O papel de um Instituto, ou de qualquer outra instituição e organização social, é tentar amenizar esse abismo, ainda existente em nosso país, por meio de ações benéficas à sociedade. O deslocamento do orçamento de 2020 para iniciativas que pudessem reduzir os impactos gerados pela Covid-19, foi de extrema importância para que a assistência à sociedade não parasse em um momento tão necessário.

**Renata:** O que podemos fazer mais e juntos para o alcance das metas da Agenda 2030?

**Mario:** Seguiremos com os investimentos e as entregas dos projetos em andamento, como nossos parques eólicos em construção nos estados da Paraíba, Bahia e Piauí. Após a conclusão desses projetos, prevista para 2022, nossa matriz energética chegará a 90% em fontes renováveis, superando a matriz brasileira que já é uma das mais renováveis do mundo.

Além disso, continuaremos acreditando e investindo em novas tecnologias, que geram inovação e eficiência para nossos negócios e para o setor como um todo. Somos 14 mil colaboradores e demonstramos o nosso compromisso com a sociedade, com nossos clientes e com os investidores, trabalhando continuamente para gerar, transmitir, distribuir e comercializar a nossa energia.



## JUNTOS PARA ENFRENTAR A COVID-19

Comunidades em vulnerabilidade vivenciaram o agravamento da desigualdade social, com o impacto econômico gerado pela paralisação de atividades e, consequente, alargamento da pobreza, deflagrados pela pandemia.

Como Instituto que atua em prol do desenvolvimento sustentável, percebemos que era necessário irmos além de nosso planejamento 2020, para atender as organizações e regiões onde estamos presentes, ampliando nosso diálogo e gerando soluções conjuntas. De forma célere, reorientamos nosso orçamento anual, em todos os nossos pilares de atuação, para buscar atender as demandas das organizações do terceiro setor.

Em 2020, totalizamos R\$ 2,3 milhões, o equivalente a mais de dois terços dos nossos recursos, em projetos e ações que não só enfrentassem a urgência da fome, mas que abrangessem ações de capacitação e de geração de renda, para o fortalecimento do terceiro setor, principalmente no eixo Rio-São Paulo, inicialmente mais afetado pela pandemia.



R\$ 2,3 milhões  
**INVESTIDOS**

SENDO R\$320 MIL REPASSADOS DIRETAMENTE  
ÀS OSCs E NEGÓCIOS SOCIAIS

70,5 mil  
**REFEIÇÕES**

236  
**LIDERANÇAS ENVOLVIDAS**

### GERAÇÃO DE RENDA E COMBATE À FOME

A crise econômica gerada pela Covid-19 afetou de forma mais intensa as populações vulneráveis e periféricas, aumentando a desigualdade social com o alargamento do bolsão de pobreza, e exigindo ações imediatas no enfrentamento à fome. Nossa contribuição emergencial, em parceria com o CIEDS, no projeto Pessoas e Negócios Saudáveis, focou não só na distribuição de refeições para moradores de seis territórios — localizadas no estado do Rio de Janeiro e São Paulo —, mas visou à geração de renda a microempreendedores locais da área de alimentação, contratados para fornecer as refeições.

70,5 mil refeições foram entregues entre maio e dezembro de 2020, em articulação com outras organizações da sociedade civil que identificaram os beneficiados e realizaram a distribuição.

### VOLUNTARIADO MAIS ENGAJADO E SOLIDÁRIO

Para unir forças contra a pandemia de Covid-19, a Neoenergia, seus colaboradores e o Instituto apoiaram o Fundo Transforma Brasil, criado pela ONG que reúne voluntários para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade.

Além de apoiar as doações externas, a Neoenergia incentivou a ação voluntária de seus colaboradores e assumiu o compromisso de triplicar as doações feitas pelos funcionários.

Só nos primeiros meses da campanha – de março a julho – as doações da empresa, dos colaboradores e do Instituto Neoenergia somaram mais de R\$ 1 milhão, valor suficiente para aquisição de mais de 21 mil kits de alimentação e higiene, direcionados a famílias em todo o país.

### NOVAS PERSPECTIVAS PARA OS PROFISSIONAIS DE ARTE E CULTURA

Entre muitos segmentos, o de arte e cultura foi um dos mais afetados economicamente pela pandemia em toda a sua cadeia produtiva. A Caravana Energia que Transforma – projeto de capacitação de gestores socioculturais, realizado em parceria com o Instituto Ekloos – se adaptou ao formato digital, para ajudar esses profissionais a propor novas ações, e, especialmente, a pensar sua atuação pós pandemia. Ainda não sabemos como será o cenário, mas certamente ele exigirá mais persuasão na proposição de projetos.

O novo formato permitiu a capacitação de gestores do interior e da capital do Rio Grande do Norte, com a realização de três edições de cursos em 2020, que alcançaram 25 municípios e levaram qualificação a 149 lideranças de iniciativas de arte e cultura.

### CAPACITAÇÃO E MENTORIAS DIGITAIS

Compreendendo a necessidade de fortalecer ainda mais as organizações do terceiro setor, tão atuantes durante a crise sanitária, lançamos a edição “Especial Covid-19” do Programa de Aceleração Social Impactô, em parceria com o Instituto Ekloos, para ajudá-las a enfrentar o momento e a pensarem novas oportunidades para seus projetos, por meio da capacitação e de mentorias.

O edital selecionou 16 organizações do Rio de Janeiro e São Paulo, que receberam um investimento emergencial de R\$ 20 mil para a manutenção das atividades e acompanhamento durante 7 meses por meio de mentorias digitais nas áreas administrativa, financeira, marketing, entre outras.

## ONU imprime urgência às metas dos ODS

A pandemia impactou o planeta e intensificou a necessidade de colaboração global à sustentabilidade mundial. Tornou ainda mais urgente o engajamento de governos, empresas e sociedade civil no alcance das metas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e a Organização das Nações Unidas (ONU), no fim do ano, fez o chamamento para a Década da Ação, buscando engajar a sociedade no alcance da Agenda 2030.

Desde nossa criação, assumimos como compromisso colaborar com o alcance dessas metas e, seguindo o Plano Diretor do Comitê de Fundações da Iberdrola, elegemos cinco deles como prioridades: Erradicação da Pobreza (ODS1), Educação de Qualidade (ODS4), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS11), Vida Terrestre (ODS15) e Parceria e Meios de Implementação (ODS17).

Cada um desses ODS foi pensado e destacado em nossos pilares de atuação, contemplando projetos que impactassem os locais onde a Neoenergia está presente: Formação e Pesquisa (ODS 4), Biodiversidade e Mudanças Climáticas (ODS 15), Arte e Cultura (ODS 11), Ação Social (ODS 1) e Colaboração Institucional (ODS 17).

Estamos trabalhando intensamente para atender à Agenda 2030. E, em 2020, fomos além: avançamos no alcance de outros ODS, totalizando 13 programas e projetos que ampliaram sua atuação, impactando no alcance dos ODS 1, 2, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17. Caminhamos para contemplar mais objetivos no atendimento à Década da Ação.

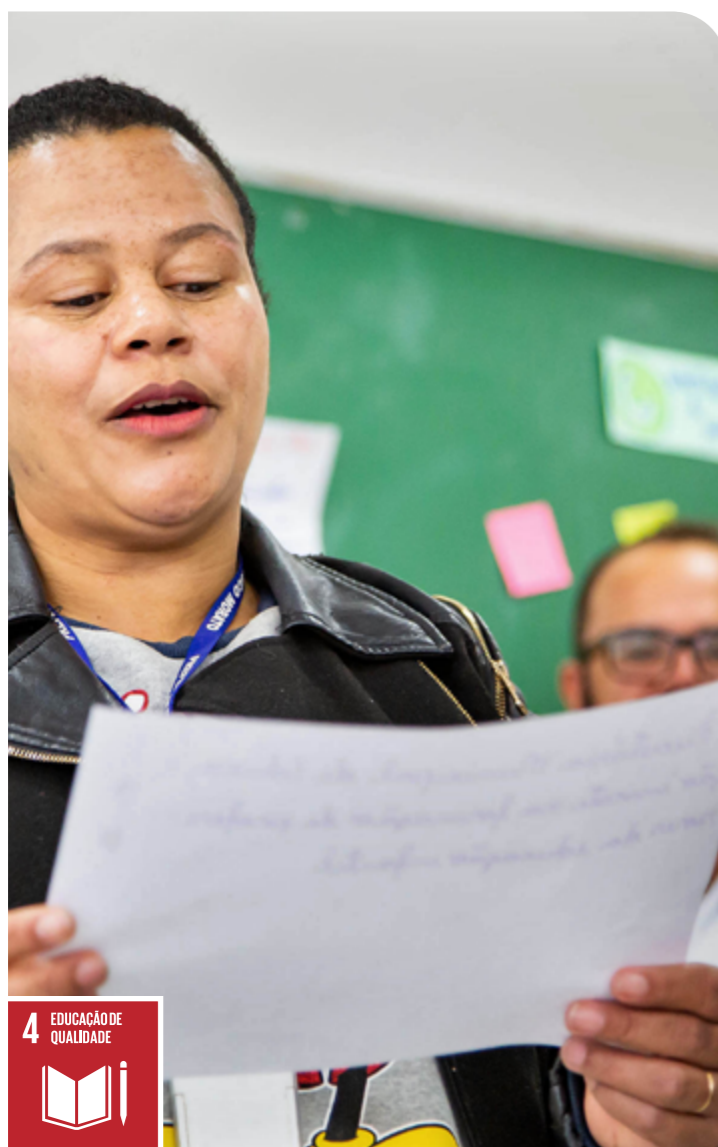
## NOSSOS PROJETOS EM SINTONIA AOS ODS

| ODS   | METAS  | AÇÕES   |
|---|--|---|
|    | 1.a - Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões.  | Mobilização de recursos para uso de Leis de Incentivo Estaduais de Incentivo à Cultura e Esporte pela Neoenergia e distribuidoras.<br><br>174 projetos inscritos no Edital Transformando Energia em Cultura (RN).   |
|    | 2.1 - Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano.   | 70.500 refeições distribuídas durante 7 meses, beneficiando 2.615 pessoas (Pessoas e Negócios Saudáveis).<br><br>1.098 cestas, que totalizaram mais de 13,5 toneladas de alimento e beneficiaram 4.400 pessoas diretamente (Natal Solidário).<br><br>12 mil cestas básicas doadas (Fundo Transforma Brasil).  |
|  | 4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.<br><br>4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.<br><br>4.c - Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento. | 1.904 horas de capacitação oferecidas a 58 gestores e colaboradores de organizações da sociedade civil. (Impactô).<br><br>70 horas de capacitação oferecidas para 50 empreendedores sociais (DroPS).<br><br>Caravana Energia Que Transforma - 149 participantes dos cursos.<br><br>Edital Transformando Energia em Cultura - Apoio a 15 iniciativas socioculturais potiguares - por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura Câmara Cascudo - voltadas prioritariamente para crianças e jovens.<br><br>4.684 horas formativas para educadores e gestores educacionais com foco nos novos desafios da educação; 125 pessoas formadas com foco na ampliação da democratização das escolas e redes públicas de educação (Balcão de Ideias).<br><br>489 professores inscritos nas capacitações; 4.684 horas formativas para educadores e gestores educacionais com foco nos novos desafios da educação; 125 pessoas formadas com foco na ampliação da democratização das escolas e redes públicas de educação. (Balcão de Ideias). |
|  | 5.5 - Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.  | 85 mulheres participantes dos cursos da Caravana Energia Que Transforma (RN).<br><br>44 mulheres participantes do Programa de Acelerações Social Impactô.   |
|  | 8.3 - Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas.  | R\$ 599.250,00 repassados para 29 empreendedores locais (Pessoas e Negócios Saudáveis).<br><br>Mais de 2,4 milhões investidos em 15 projetos socioculturais (Edital Transformando Energia em Cultura).<br><br>Contratação de 5 empresas para realizar o projeto de iluminação do Memorial Câmara Cascudo até a sua inauguração, gerando trabalho e renda para 10 profissionais diretamente envolvidos.  |

## NOSSOS PROJETOS EM SINTONIA AOS ODS

| ODS | METAS   | AÇÕES  |
|-----|---|--|
|     | 10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.  | 16 organizações participantes da aceleração; 58 gestores e colaboradores na aceleração, sendo 21 negros e 44 mulheres (Impactô).<br><br>Caravana Energia que Transforma: 149 participantes dos cursos e 3 cursos realizados para gestores socioculturais do Rio Grande do Norte.   |
|     | 11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.   | R\$ 347.527,00 investidos no projeto de Iluminação Cultural do Memorial Câmara Cascudo (RN).   |
|     | 12.6 - Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.  | Aproximação com 05 empresas locais, nas salinas da Baía Potiguar, a fim de criar um relacionamento sobre produção sustentável (Flyways).<br><br>65% de economia no consumo de energia do prédio do Memorial Câmara Cascudo.<br><br>Fomento à economia azul (Coralizar).  |
|     | 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e as catástrofes naturais em todos os países.  | Submissão de 1 (um) artigo científico internacional "ABUNDANCE AND EVIDENCE OF REPRODUCTION OF WILSON'S PLOVER IN NORTHEASTERN BRAZIL" junto à revista científica The Wilson Journal Ornithology (Flyways).<br><br>02 espécies de corais brasileiros são estudadas para que se tornem mais resistentes ao branqueamento e efeitos das mudanças climáticas (Coralizar). |
|     | 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.   | Participação em 02 simpósios de preservação locais, pelo projeto Flyways.<br><br>Realização do Desafio de Corais e apoio em 02 webinars sobre Coral-Sol (Coralizar).   |
|     | 14.2 - Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive por meio do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos.  | Estudo e aprofundamento científico nas pesquisas de restauração de corais (Coralizar).   |
|     | 14.3 - Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis.  | Monitoramento constante das piscinas escolhidas para receberem os experimentos de corais restaurandos, incluindo medição de PH da água (Coralizar).  |
|     | 14.5 - Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível.   | No Coralizar, foram estudadas 15 piscinas naturais ao longo de toda extensão da bancada recifal de Porto de Galinhas, distribuídas ao longo de 1,5 km de Costa.  |
|     | 14.a - Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de pesquisa e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos. | Mais de R\$ 300 mil reais de investimento no Projeto Coralizar no ano de 2020.   |

| ODS | METAS  | AÇÕES   |
|-----|--|---|
|     | 15.1 - Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.  | Acompanhamento e engajamento na preservação de uma área de cerca de 12.000 km². Foram realizados 21 censos, que observaram cerca de 14 mil aves, sendo 45 espécies e 22 limícolas, contribuindo para preservação de 05 espécies da Lista vermelha (Flyways).  |
|     | 15.5 - Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.   | Preparo para a submissão da Baía Potiguar como um sítio de importância hemisférica para as espécies de aves limícolas-WHSR (Flyways).   |
|     | 15.8 - Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias.   | Elaboração de 04 mapas de expansão do Coral-Sol e articulação de rede engajada no combate à proliferação do Coral-Sol no Brasil. (Coralizar).   |
|     | 16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.   | 16 organizações da sociedade civil envolvidas no Impactô, envolvendo 58 gestores e colaboradores nas acelerações.<br><br>35 iniciativas sociais envolvidas no DroPS, contribuindo com 50 empreendedores sociais.<br><br>06 organizações de base comunitária fortalecidas (Pessoas e Negócios Saudáveis).<br><br>149 representantes de organizações socioculturais participantes dos cursos (Caravana Energia que Transforma).   |
|     | 17.16 - Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento. | Após o curso, as iniciativas participantes conseguiram 71 novas parcerias para ampliar seu impacto (Drops).<br><br>Criação de uma rede de parceiros no no projeto Coralizar, conectando cerca de 31 atores importantes na agenda de restauração de corais.<br><br>Matchfunding envolvendo Instituto Neoenergia, Neoenergia e seus colaboradores para potencializar as doações ao Fundo Transforma Brasil (Transforma Brasil).<br><br>No RN, foi feita uma parceria com a Secretaria de Saúde do município e além da entrega das cestas, a população recebeu atendimento odontológico e orientações com a médica da região sobre a importância da máscara e da higienização correta das mãos durante a pandemia (Natal Solidário). |
|     | 17.17 - Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.  | 9 redes de municipais de educação envolvidas no projeto (Balcão de Ideias).<br><br>Iluminação Cultural do Memorial Câmara Cascudo: participação de instituições públicas federais, estaduais, municipais e algumas empresas privadas para a conclusão do projeto, totalizando o relacionamento com 13 organizações.<br><br>Edital Transformando Energia em Cultura: Por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura Câmara Cascudo, o Instituto contou com a parceria da Fundação José Augusto, responsável pela gestão da Lei vinculada ao Governo do RN para conseguir concretizar o edital.<br><br>19 líderes da Neoenergia participaram como mentores voluntários (Impactô).  |



## FORMAÇÃO E PESQUISA

Apoiamos a formação e a pesquisa em geral, desenvolvendo programas de educação infantil e capacitação e formação de professores, orientados a superar as desigualdades e promover oportunidades.



## BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Apoiamos a proteção do meio ambiente e a melhora da biodiversidade, para contribuir ativamente na luta contra as mudanças climáticas. Desenvolvemos projetos de monitoramento e proteção da fauna terrestre, assim como projetos de conservação e de uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos.



## ARTE E CULTURA

Reconhecemos a contribuição da arte e da cultura para o desenvolvimento sustentável. Valorizamos patrimônios históricos e artísticos pelo Programa de Iluminação Cultural e apoiamos projetos próprios ou por meio de editais regionais, pelo Transformando Energia em Cultura, para a promoção da rica diversidade local e brasileira.



## AÇÃO SOCIAL

Contribuímos com o desenvolvimento humano, inclusão e oportunidades para pessoas e grupos vulneráveis, apoiando também organizações da sociedade civil.

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



## COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL

Colaboramos com entidades sociais e instituições públicas de interesse institucional para o Instituto Neoenergia. Desenvolvemos ações próprias que impulsionem alianças em favor do alcance dos ODS.



## FORMAÇÃO E PESQUISA

Em um país onde a qualidade da educação já estava em patamares muito baixos, como mostrou o último Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa 2018), a pandemia tornou ainda mais relevante e desafiadora nossa atuação no pilar Formação e Pesquisa e maior nosso empenho em trabalhar em parceria para mitigar os efeitos da Covid-19.

### Balcão de Ideias e Práticas Educativas

## REDES PARA SUPERAR OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO

O Balcão de Ideias e Práticas Educativas, projeto realizado com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), investe, desde 2019, em capacitações de professores e gestores escolares, com ações voltadas ao reconhecimento, valorização e articulação dos diferentes conhecimentos e experiências e disseminação de conteúdos em rede, a partir da criação de novas práticas educativas relacionadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O ano de 2020 foi desafiador para a saúde coletiva e os efeitos da pandemia causada pela Covid-19 geraram mudanças nos diversos segmentos e em diferentes escalas. Com relação ao cenário educacional, as desigualdades têm sido abordadas considerando, sobretudo, o acesso, a qualidade, a permanência na escola e as desiguais oportunidades na formação docente. Considerando a relevância de sua ação, o Balcão de Ideias se adaptou às mudanças e, após um replanejamento, as ações do projeto foram redesenhadas para que as estratégias se tornassem digitais, conseguindo manter a missão de apoiar as redes de educação e contribuir para a qualidade da educação pública brasileira.



**As desigualdades na educação já eram enormes e a pandemia reforçou as diferenças e desafios de acesso ao conhecimento. Trabalhamos próximos às secretarias municipais de educação, e o resultado foi um engajamento alto.”**

**Nathacha Ferreira,**  
coordenadora de projetos do CIEDS.



As atividades presenciais deram lugar aos cursos e atividades em Ensino à Distância (EAD), em um processo que exigiu empenho e aprendizado. Um ambiente virtual de aprendizagem foi criado e três cursos EAD foram elaborados e implementados.

Além disso, o projeto, que já atendia as redes de educação dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Itapebi (BA), Itaparica (BA), Caieiras (SP) e Francisco Morato (SP), expandiu sua atuação aos municípios de Junco do Seridó, Santa Luzia, São José do Sabugi, na Paraíba, e Rio do Fogo, no Rio Grande do Norte.

**“Tive que começar a alfabetizar a mãe e adaptava a atividade para ela fazer com a filha.”**

**Solange de Oliveira,**  
professora de Educação Infantil em Francisco Morato (SP).



Os cursos EAD mantiveram a essência dos encontros presenciais, propiciando um espaço de formação crítica e articulando conceitos à prática. A utilização de uma metodologia participativa, somada ao percurso formativo onde o professor era o centro do processo e o fomento à reflexão sobre o cenário da pandemia, propiciou a criação de práticas educativas ajustadas ao momento.

Uma outra experiência marcante no projeto foi a de Solange de Oliveira, professora de educação infantil em Francisco Morato, interior de São Paulo. Ao perceber que uma de suas alunas pouco se comunicava, mesmo para o esperado para a idade, descobriu que os pais eram imigrantes bolivianos, e não falavam o português. Então, ela decidiu alfabetizar a mãe da menina.

Durante o ano, foram oferecidas 4.684 horas de formação para 489 educadores e gestores educacionais que resultaram em 97 novas práticas educativas. O Balcão de Ideias também deu origem ao “Educação em Tempos de Pandemia” uma seção na plataforma digital do programa, acessível gratuitamente a todos os profissionais de educação do país e destinada a fortalecer o conhecimento, a troca de experiências e vivências dos educadores. Também disponibiliza informações de interesse, como eventos e notícias sobre educação.

A experiência acumulada pelo Balcão de Ideias, somada ao acompanhamento das principais tendências mundiais propiciou o desenho de novas estratégias com foco na formação EAD, garantindo sua efetividade com as redes de educação parceiras em 2020.



**489**  
**PROFESSORES**  
**ENVOLVIDOS**



## BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu de 2021 a 2030, as Década da Ação e do Oceano, convocando governos, empresas e a sociedade civil a proporcionar uma estrutura unificadora que ajude os países a alcançarem todas as prioridades da agenda 2030, relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A importância do Brasil para a biodiversidade do planeta nos inspira em nosso pilar Biodiversidade e Mudanças Climáticas, concentrando nossa atuação na costa nordestina do país, abrigo de corais e destino e rota de pouso de aves migratórias oriundas do Hemisfério Norte.

Buscamos atuar, ainda, em situações emergenciais, como o trágico incêndio ocorrido no bioma do Pantanal em agosto, contribuindo para a recuperação do berçário de espécies como a Arara Azul, e com a distribuição de alimentos às comunidades isoladas e vulneráveis, atingidas pela devastação das queimadas.

### Coralizar

## MAIS PROTEÇÃO AOS OCEANOS

Apesar do avanço da degradação ambiental, há projetos dedicados à restauração de ecossistemas. A equipe do Coralizar, iniciativa do Instituto Neoenergia e do WWF-Brasil, com parceria do Instituto Nautilus, Biofábrica de Corais, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco, destaca-se por proteger e restaurar recifes de corais da costa nordeste brasileira. O projeto celebra um passo importante para a preservação da vida nos oceanos: o preparo de bancadas para o replantio de 700 mudas de corais em Porto de Galinhas, Pernambuco.

Estes animais marinhos são fundamentais à vida porque além de captarem carbono e devolverem oxigênio ao ambiente, protegem a costa e são abrigo para milhares de outras espécies como peixes, moluscos, crustáceos e outros. Porém, eles vêm sofrendo com os efeitos do aquecimento global que causam o branqueamento dos corais, uma doença que pode levar à morte dessas espécies. Além disso, a presença do coral-sol (*Tubastrea*), espécie invasora que avança na região, é outra ameaça às espécies locais.

O estudo desenvolvido pelo Coralizar, pioneiro no país, consiste na implantação de fragmentos de um coral em bancadas marinhas feitas de plástico biodegradável e fixadas junto a outros corais, para que as “mudas” tenham condições de crescer e proliferar. É um processo similar ao usado no cultivo de algumas plantas. A diferença é que envolve animais marinhos que parecem pedras multicoloridas, mas são fundamentais para a preservação da fauna, a proteção da orla contra o avanço do oceano e cruciais para a oxigenação do planeta.

Os recifes de corais estão em risco devido à combinação fatal de mudanças climáticas e má gestão costeira. A perspectiva é que com o aumento da temperatura em 1,5°C, entre 70-90% das espécies de corais do mundo tenham branqueado, com riscos concretos de extinção de espécies. Por isso, o projeto Coralizar é tão importante. Desenvolver um método com bases científicas seguras, para manejar espécies em risco, frente às mudanças climáticas é urgente.”

Vinicius Nora, analista de conservação do WWF-Brasil.

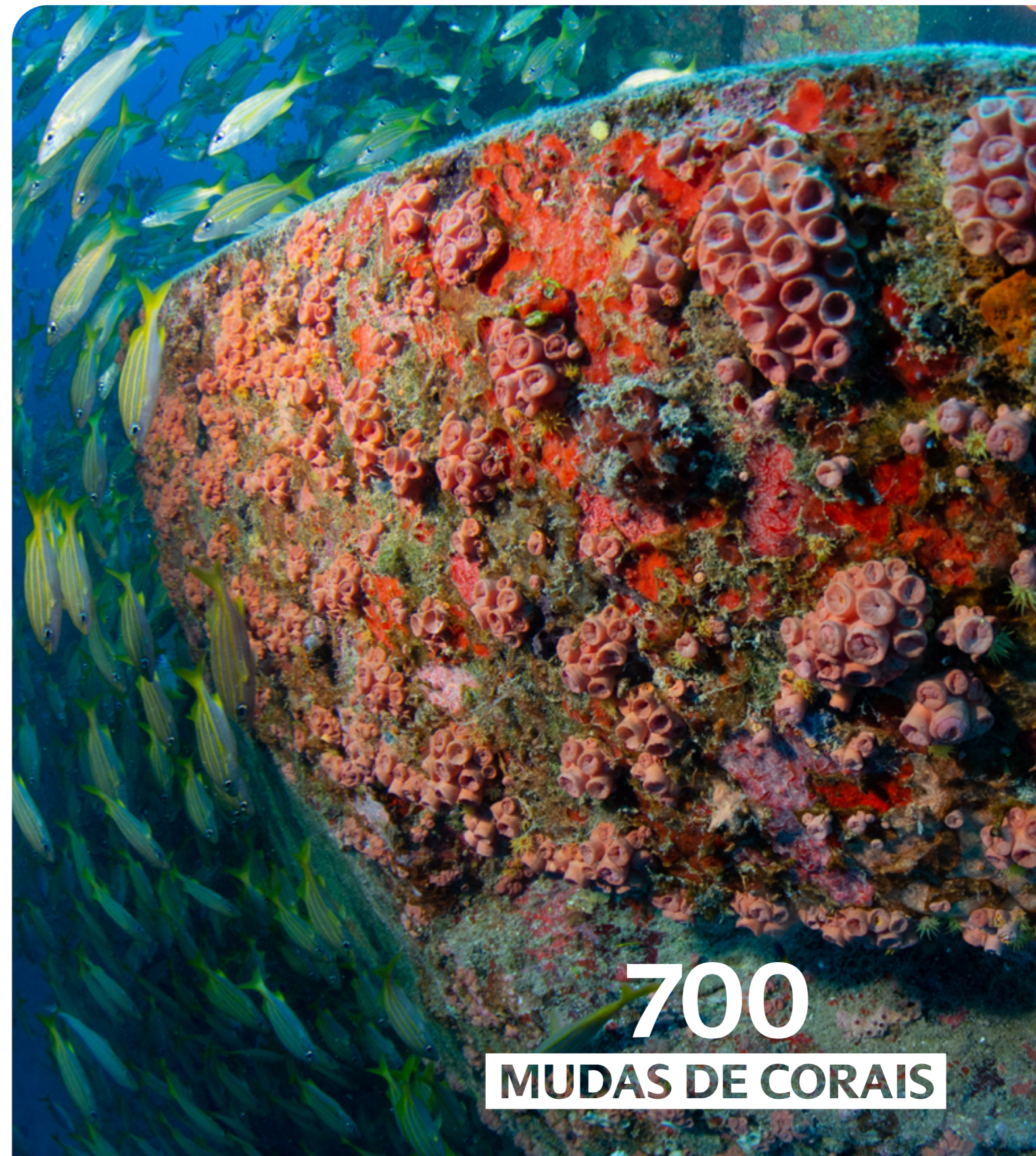


Além do Coral-Couve-Flor (*Mussismilia harttii*), o projeto passou a proteger uma nova espécie, o Coral-de-Fogo (*Millepora alcicornis*). Para além da conservação ambiental, o objetivo é fazer dos jardins de corais novos pontos turísticos, destino de passeios e fonte de renda para a população local.

Por meio uma rede de parceria com ONGs, pesquisadores e governos locais, a equipe do Coralizar também apoiou o mapeamento de áreas de risco e de ocorrência do Coral-Sol e a indicação de uma série de ações para erradicar a espécie no estado. Dentre elas, destaca-se a criação do Grupo de Trabalho sobre o Coral-Sol e de um plano de capacitação de voluntários para fazer atuar na retirada dos animais, que precisa ser feita manualmente e por equipes especializadas.

“Apreendi com os biólogos que o coral é um animal e um animal muito frágil. Então, comecei a brigar com os amigos para que não joguem âncora em cima dos recifes, não remem nas pedras. Passei a ajudar a recuperar o que a gente já estragou.”

Luiz Carlos Manoel dos Santos, jangadeiro, que trabalha em Porto de Galinhas há quase 30 anos.



700  
MUDAS DE CORAIS



### Flyways

## ROTA DE PROTEÇÃO ÀS AVES MIGRATÓRIAS

A pandemia restringiu nossos voos, mas não cortou nossas asas. Os planos do projeto Flyways para engajar os moradores do Rio Grande do Norte à missão de proteger as aves migratórias que passam pela Bacia Potiguar precisou rever seu curso por causa da Covid-19. As reuniões presenciais programadas com as comunidades e escolas foram substituídas por encontros virtuais e por uma campanha de comunicação customizada para cada parcela do público local.

O Flyways (rotas migratórias, em inglês) é um projeto de conservação e mapeamento de aves migratórias do grupo das limícolas, realizado pela ONG SAVE Brasil, integrante da aliança global BirdLife, com nosso apoio. São sete rotas migratórias identificadas no mundo e duas delas passam pelo Brasil.

O objetivo é mapear, monitorar e informar aos moradores que as aves que surgem na região, sobretudo nos meses de maio a setembro, estão fugindo do inverno rigoroso do norte do planeta em busca de temperaturas mais amenas no Hemisfério sul. Chegam ali depois de viajar entre 3 mil e 6 mil km, e precisam da região para se alimentar, descansar e trocar as penas.

O projeto faz com que os moradores conheçam as aves, seus hábitos, risco de extinção e que se engajem na luta

### Bioma Pantanal

## JUNTOS NA RECUPERAÇÃO DO BIOMA PANTANAL

Destinamos, em conjunto com a Usina Termoeletrica de Termopernambuco, R\$ 300 mil para o enfrentamento aos incêndios no Pantanal, ocorridos no mês de outubro de 2020. O valor foi distribuído entre as organizações não governamentais Instituto Arara Azul e SOS Pantanal, viabilizando o resgate e suporte à fauna silvestre, o diagnóstico e estudo do impacto das áreas afetadas, com fornecimento de alimentação e água para espécies em ameaça de extinção, e assistência à comunidade pantaneira.



Tivemos que nos adaptar e encontrar novos caminhos para entrar em contato com a comunidade, porque não há preservação sem gente. As pessoas precisam conhecer para se importar com o que tem ao redor delas, para ter carinho e cuidado.”

Juliana Bosi de Almeida, gerente de projeto da BirdLife/SAVE Brasil.



pela preservação, monitorando e registrando novas espécies que surgem na região.

Mesmo com as dificuldades da pandemia, os biólogos do projeto mantiveram o trabalho de identificação e contagem das aves e realizaram 21 censos em 2020, monitorando 22 espécies de aves limícolas, de um total de 45 espécies de aves observadas na região costeira do estado, quatro delas ameaçadas de extinção.



22

ESPÉCIES MONITORADAS SENDO 5 AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO



2

ONGs APOIADAS

INSTITUTO ARARA AZUL E SOS PANTANAL



## ARTE E CULTURA

No Brasil, 48,8% dos profissionais de arte e cultura perderam 100% da sua receita entre os meses de maio e julho de 2020, segundo a pesquisa Percepção dos impactos da Covid-19 nos setores cultural e criativo do Brasil, divulgada pela Unesco, em dezembro de 2020.

Nosso pilar de Arte e Cultura, que tem como foco apoiar iniciativas socioculturais, por meio de editais, abrangendo projetos em diferentes linguagens como música, dança, teatro, audiovisual, entre outras, desenvolveu ações nas regiões onde a Neoenergia está presente. Além disso, investimos na capacitação de gestores socioculturais do Rio Grande do Norte (RN), para aperfeiçoarem suas propostas de geração de impacto social e desenvolvimento de novas competências em gestão de projetos, ampliando as possibilidades de captação de recursos e compartilhando experiências e soluções para enfrentamento à pandemia.

Também lançamos luz sobre nosso patrimônio histórico, com a inauguração da iluminação cênica do Memorial Câmara Cascudo, em Natal, no Rio Grande do Norte. A construção de 1857 é um marco histórico da cidade e integra o nosso Programa de Iluminação Cultural, que já contemplou outros três grandes monumentos brasileiros localizados na Bahia, Pernambuco e São Paulo.

### Caravana Energia que Transforma

## CARAVANA DE CONEXÕES POR TODO O RIO GRANDE DO NORTE

A Caravana Energia que Transforma estava pronta para viajar pelas cidades de Natal, Mossoró e Caicó, no Rio Grande do Norte (RN), levando cursos de capacitação para gestores socioculturais que desenvolvem projetos de arte e cultura e geram impacto social em suas comunidades.

O isolamento inviabilizou as atividades presenciais, mas acabou levando a Caravana a alcançar mais produtores potiguaras. Ao adaptar o trabalho para oferecer capacitação e mentorias, de forma virtual, em parceria com o Instituto Ekloos, a iniciativa capacitou 149 gestores socioculturais de mais de 25 municípios do interior do estado e da capital, com a realização de três edições no ano.

Um deles foi o projeto de Heldene Santos, que propõe o resgate do patrimônio cultural e artístico da região de São Miguel do Gostoso, por meio de uma orquestra sinfônica de sanfoneiros e oficinas de construção de instrumentos

musicais dirigidas a crianças e adolescentes, e se reformulou para atender a 40 crianças durante a pandemia, mantendo todos os protocolos das organizações de saúde locais e da OMS.

**Não foi só o conhecimento, mas também o fato de ter chegado num momento difícil. Eles estavam perdidos, sem ver como poderiam manter suas atividades. A Caravana veio com essa energia de estudos de casos para ajudá-los a atuar em novos modelos.”**

**Andrea Gomides,**  
fundadora do  
Instituto Ekloos.



**Depois da Caravana, conseguimos abrir um leque de oportunidades. Fiz a capacitação em 2020 e, a partir dela, aprovamos três projetos com leis de incentivo, inclusive um na recente Lei Aldir Blanc.”**

**Heldene Santos,**  
gestor do Inter Ação.



**Foi muito elucidativo e motivador. Conheci lideranças com as mesmas angústias que eu, e despertei para novas possibilidades de execução do projeto, que não conseguia vislumbrar. Em 2021, vamos iniciar nesse novo formato.”**

**Carla Alves,** gestora cultural  
do Sarau Quinta das Artes.



CURSO ONLINE 2

## Captação de recursos para projetos socioculturais



**CARAVANA ENERGIA QUE TRANSFORMA**  
RIO GRANDE DO NORTE

Patrocínio: **NEOENERGIA** **COSERN** **ekloos**

A pandemia também paralisou o Projeto Sarau Quinta das Artes, que percorre as cidades potiguaras levando aulas de teatro, música e arte a estudantes do ensino médio, em articulação com as secretarias municipais de Educação.

A solução encontrada foi a produção de material audiovisual com conteúdos do Sarau, para ser utilizado por professores nas salas de aula.

# 149

## PRODUTORES CULTURAIS CAPACITADOS



### Edital Transformando Energia em Cultura

## MAIS TRANSFORMAÇÃO PELA CULTURA

Em 2020, o Edital Transformando Energia em Cultura, realizado em parceria com a Cosern – distribuidora do estado do Rio Grande do Norte – via Lei Estadual de Incentivo à Cultura Câmara Cascudo – ganhou mais relevância, diante do cenário pandêmico que impactou fortemente o setor de arte e cultura.

Considerado um dos mais importantes do Estado, e realizado em parceria com a Fundação José Augusto – órgão do Governo do Estado responsável por desenvolver, incentivar, apoiar, difundir, estimular e documentar as atividades culturais –, o edital teve recorde de inscrições. Foram 174 propostas, com 15 projetos selecionados por meio do Comitê de Avaliação de Projetos para o início da execução em 2021.

Os projetos atendidos têm como características principais a inclusão social de crianças e jovens em vulnerabilidade e a redução das desigualdades, por meio de geração de trabalho e renda pela arte. Contemplam ainda um olhar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como a Erradicação da Pobreza (ODS 1), Educação de Qualidade (ODS 4), Emprego Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11) e Parcerias e meios de implementação (ODS 17).



**174**  
**PROJETOS INSCRITOS**  
**E 15 SELECIONADOS**

### Programa de Iluminação Cultural

## ILUMINANDO O PATRIMÔNIO HISTÓRICO POTIGUAR

O Memorial Câmara Cascudo, um dos pontos turísticos de Natal, ganhou uma nova iluminação, muito mais bonita, econômica e planejada para valorizar as características arquitetônicas do casarão histórico datado de 1857, por meio do nosso Programa de Iluminação Cultural – que tem como objetivo revitalizar edificações históricas brasileiras, impulsionando o desenvolvimento local e o turismo sustentável.

A edificação é uma homenagem a Luís da Câmara Cascudo, um dos mais importantes intelectuais de estudo da cultura brasileira no século XX.

Desde 2015, três importantes monumentos – Cruz de Cabrália (BA), Fortaleza da Barra Grande (SP) e o Forte das Cinco Pontas (PE) – foram contemplados pelo programa, ganhando uma iluminação ecoeficiente, que valoriza e contribui para contar a importância de seus valores artísticos e culturais à população e aos turistas que visitam as cidades.

“A iluminação é de grande importância, garante visibilidade, beleza e agrega valor ao Memorial.”



**Joaquim Crispiniano**, diretor-geral da Fundação José Augusto, instituição cultural do estado do Rio Grande do Norte.



**+1**  
**PATRIMÔNIO VALORIZADO**



## AÇÃO SOCIAL

Em 2020, os impactos econômicos e sociais oriundos da pandemia de Covid-19 ampliaram ainda mais a desigualdade social no Brasil. Em nosso pilar Ação Social – que contempla projetos dirigidos ao desenvolvimento humano e à inclusão social – realizamos ações emergenciais destinadas à população mais vulnerável e periférica, reorientando nossos investimentos para o enfrentamento à fome – a inimiga mais urgente –, mas buscando conciliar com o nosso principal compromisso, apoiar as organizações da sociedade civil e fortalecer as redes do terceiro setor.

### Pessoas e Negócios Saudáveis

## COMBATE À FOME COM GERAÇÃO DE RENDA

“Se tem gente com fome dá de comer”. Os versos do poeta pernambucano Solano Trindade, que batizaram uma campanha nacional por arrecadação de alimentos, também encontram eco no Projeto Pessoas e Negócios Saudáveis, que realizamos em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS).

Quando a pandemia deixou mais da metade das famílias brasileiras em situação de insegurança alimentar – 55,2% segundo a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional – a equipe do projeto assumiu o desafio de alimentar os mais vulneráveis, gerar renda para microempreendedores locais e fortalecer as organizações comunitárias da sociedade civil.

Para unir esses três eixos, a decisão foi distribuir refeições para pessoas em situação de rua e famílias vulneráveis nas comunidades da Maré, Salgueiro e Caldeirão do Coqueiro, no Rio de Janeiro, e de Franco da Rocha, Caieiras e Francisco Morato, em São Paulo. Em sete meses de atividade do projeto foram entregues 70,5 mil refeições.

A sobrevivência dos pequenos negócios foi garantida pela escolha de donos de bares, pequenos restaurantes e moradores das comunidades que já trabalhavam com alimentação para fornecer as quentinhas.

A identificação das pessoas em situação de vulnerabilidade beneficiadas e a própria entrega da comida ficou a cargo de organizações comunitárias locais, aumentando a relevância dessas instituições em seus territórios.



Para algumas pessoas não adianta dar uma cesta básica, porque elas não têm dinheiro para comprar o gás. Então, trabalhamos a segurança alimentar com as refeições prontas. O impacto nos negócios também é importante, porque são microempreendedores que dependem disso para seu sustento. Se ele ficar fechado muito tempo não consegue reabrir depois.”

José Claudio Barros,  
gerente de engajamento  
comunitário do CIEDS.



Sobre os beneficiários, uma das coisas que ficaram evidentes é que apesar de estarmos próximos daquelas pessoas, de morarmos naquela mesma região, era como se nós não as conhecêssemos; não conhecíamos a pobreza em que elas se encontravam, mesmo morando lá há cerca de 40 anos. Para a organização, foi um crescimento muito grande.”

Maurício Camilo,  
coordenador da Creche  
Comunitária do  
Salgueiro.



Mais de **2,6 mil**  
**PESSOAS BENEFICIADAS**



## Impactô

### CAPACITAÇÃO PARA OSCS E NEGÓCIOS SOCIAIS DE IMPACTO

Segundo o estudo *O impacto da Covid-19 nas organizações da sociedade civil brasileiras*, realizado pela Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR), em setembro de 2020, 20% das instituições brasileiras já estavam sem fundos para manter projetos e dar continuidade às suas ações; 87% relataram ter toda ou parte de suas atividades principais interrompidas ou suspensas; e 73% registraram queda significativa na captação de recursos.

O cenário já vinha sendo observado por nós e pelo Instituto Ekloos – maior aceleradora social do Brasil, criado com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento de Organizações da Sociedade Civil e Negócios Sociais – desde março. No mesmo mês, optamos por reorientar parte de nosso investimento social para a edição do “Especial Covid-19”, do Programa de Aceleração Social Impactô, focado na capacitação de OSCs e negócios sociais, dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Após o edital de seleção, 16 organizações foram contempladas, e, durante sete meses, 58 gestores e colaboradores das instituições e negócios receberam formação de especialistas em gestão estratégica, marketing, comunicação, além de mentorias para potencializarem a gestão de seus projetos. Além disso, todas as organizações participantes receberam um investimento emergencial de R\$ 20 mil para manterem suas equipes e atividades, com sobrevida para buscar novos apoiadores e traçarem novas estratégias. No total, foram R\$ 320 mil repassados diretamente às organizações para minimizar os impactos da pandemia.



**Foram meses de transformação. As mentorias nos ensinaram a contar a nossa história, a descobrir que somos a única camerata de rabeças do Estado de São Paulo.”**

Miguel Neto, professor de música e coordenador do projeto Crescer para o Futuro.



**Interrompemos nossas aulas e suspendemos temporariamente o contrato de nossos professores de música. O Impactô trouxe luz no túnel na história do Pró-Morato. Com o recurso inicial, retornamos com a orquestra, e realizamos uma apresentação musical, num carro que circulou por vários bairros de Francisco Morato, levando música e orientações sobre a prevenção à Covid.”**

Benigna Siqueira, coordenadora de projetos na Associação Cultural Comunitária Pró-Morato.



No Complexo do Alemão, uma das maiores comunidades do Rio de Janeiro, o Impactô mudou o ritmo das atividades da Associação Nagai, que trabalha para incluir jovens à sociedade, por meio do esporte, educação e cultura.



**O programa de aceleração foi um divisor de águas. Passamos a entender melhor nossos limites, aprimoramos nosso projeto.”**

Rejane Luna, coordenadora administrativa e financeira da Associação Nagai.



Ao final, o Impactô promoveu um *pitch* de apresentação dos 16 projetos, com um investimento adicional de R\$ 90 mil, distribuído entre oito organizações de São Paulo e oito do Rio de Janeiro, sob a avaliação de uma banca, formada por nossos colaboradores, do Instituto Ekloos e lideranças da Neoenergia.



58

**GESTORES DE OSCs**  
E NEGÓCIOS SOCIAIS CAPACITADOS



## PRINCIPAIS NÚMEROS

Atuamos em 7 estados:



Cerca de **R\$ 9,6 milhões**  
investidos em projetos

Mais de **R\$ 2,3 milhões**  
investidos em projetos de combate à COVID-19

Mais de **540 mil**  
pessoas beneficiadas\* pelos projetos,  
além de 24 espécies (Flyways e Coralizar)

\*Considerando o alcance dos projetos remotos, devido à pandemia.

Impacto direto nos ODS:





Instituto  
**NEOENERGIA**

[www.institutoneoenergia.org.br](http://www.institutoneoenergia.org.br)

**Criação e produção:**  
Dostô Multimídia & Polifonia

**Redação e Edição:**  
Nice de Paula (MTB-17665)

**Desenho gráfico, editoração e finalização:**  
Bruno Silva

**Revisão:**  
Fabiana Rocha

**Fotografia:**  
Banco de Imagens - Instituto Neoenergia:  
Cobertura Pantanal - Frico Guimarães  
Coralizar - Natália Cordeiro  
Pessoas e Negócios Saudáveis - Redes da Maré,  
Paulinho Pas e Carolina Aleixo

**Agradecimentos:**  
Agradecemos a todos os colaboradores da Neoenergia, do Instituto Neoenergia e dos projetos parceiros que colaboraram para a produção desta Memória.

**Junho/2021**